Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Imagem de rawpixel.com no Freepik

De acordo com o ISP, foram 12 casos em 2024

Frente Parlamentar Antirracista é criada

A Câmara Municipal de Petrópolis promulgou a Resolução nº 35/25, que institui a Frente Parlamentar Antirracista no âmbito do legislativo municipal. Com caráter suprapartidário e validade durante toda a legislatura atual, a nova frente busca consolidar um espaço permanente de diálogo entre parlamentares e sociedade civil em torno da pauta racial. A Frente Parlamentar Antirracista tem como proposta central a defesa, promoção e garantia de políticas públicas voltadas aos direitos, à memória e à valorização da população negra em Petrópolis. A composição da Frente poderá contar com até cinco parlamentares. Para isso, pretende articular ações com entidades públicas e privadas.

Dados na cidade

A atuação do grupo será regida por um Estatuto próprio, a ser elaborado em até 90 dias. Mesmo na ausência de adesão de outros vereadores, a frente poderá ser conduzida. Segundo dados do Ministério de Cidadania e Direitos Humanos, em 2025, apenas uma denúncia de racismo foi registrada na cidade. Já no ano passado, foram quatro ao todo. Contudo, os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), indicam 12 casos de racismo em 2024. O painel apresenta queda quando comparado a 2023, quando foram 22 casos registrados.

Imagem de rawpixel.com no Freepik

Esse é o sexto ponto entregue de forma voluntária

Nova coleta seletiva é instalada em Secretário

Em uma iniciativa que reforça o compromisso com a sustentabilidade e a conscientização ambiental, no sábado (17), foi inaugurado o sexto Ponto de Entrega Voluntária de Coleta Seletiva (PEV), em Petrópolis. A instalação foi realizada na Posse dos Coqueiros, em Secretário, no Dia Mundial da Reciclagem. O novo ponto instalado pelo projeto "Conexão Verde" oferece à população mais uma alternativa prática e segura para o descarte de resíduos recicláveis e materiais que exigem destinação adequada. A iniciativa visa fortalecer a coleta seletiva, e tem como principal objetivo levar Petrópolis a ser uma cidade "Lixo Zero".

Ampliação da iniciativa

Em sua última ação, o projeto instalou uma caçamba destinada especialmente ao descarte de vidro, na região do Malta. E foram instalados PEVs em Pedro do Rio, na Cachoeira da Rocinha, no Alto do Pegado, em Secretário, no Hortomercado Municipal e em Catobira, Itaipava. Nos PEVs do Hortomercado e de Araras, caçambas específicas para vidro foram adicionadas. Desde 2022, são ações de revitalização de pontos de coleta, instalação de câmeras, entre outras ações na cidade.

Conferência do Idoso

A Prefeitura e o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDDPI) farão no próximo sábado (24) a 4ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. O evento acontece na Universidade Católica de Petrópolis (UCP) - Campus Benjamim Constant, das 08h às 17h. Em Petrópolis, são cerca de 43 mil pessoas com mais de 65 anos, de acordo com o Censo Demográfico de 2022, o que significa que 15,3% da população petropolitana. A Conferência Municipal acontece sempre nos mesmos anos dos eventos nacional e estadual.

Prefeitura atrasa, mais uma vez, relatório sobre transporte público

32% da frota de ônibus circula irregularmente, segundo dados da própria CPTrans

Por Gabriel Rattes

Reprodução/Site da Prefeitura de Petrópolis

Por lei, os RMO's deveriam ser publicados em até dez dias úteis após final de cada mês

A Prefeitura de Petrópolis voltou a descumprir a legislação ao atrasar a publicação do Relatório Mensal de Operação (RMO) da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte (CPTrans). O relatório referente ao mês de março foi divulgado apenas em maio. A Lei Municipal nº 8.978/2025 determina que o documento deve ser publicado até dez dias úteis após o fim de cada mês. O relatório de abril, que deveria estar disponível, também está em atraso. Além do atraso, um ofício enviado pela companhia aponta que 32% da frota de ônibus já ultrapassou o limite de uso estabelecido por lei, ou seja, estão irregulares. Mesmo diante da irregularidade, a companhia não apresentou nenhuma medida concreta para corrigir a falha.

"Seguimos vivendo uma verdadeira crise no transporte público em Petrópolis: são quebras constantes, linhas insuficientes e uma das tarifas mais caras do estado. É gravíssimo que mais de 30% da frota esteja circulando fora da validade — isso representa um risco direto à segurança da população. No último relatório, referente ao mês de março, foram registradas 336 falhas mecânicas. E, até agora, o relatório de abril segue com mais de 10 dias de atraso, o que compromete a fiscalização e impede que a população acompanhe com transparência o funcionamento do sistema", afirmou a vereadora Júlia Casamasso, responsável pela lei que criou os relatórios.

Mais de 100 veículos irregulares

Existe uma determinação da CPTrans que ônibus convencionais só podem operar por até 11 anos após o ano de fabricação; no caso de micro-ônibus, o limite é de oito anos. Segundo um ofício da CPTrans, enviado no dia 20 de março de 2025 à vereadora Júlia Casamasso, 103 ônibus estão com a idade limite vencida. De acordo com os relatórios, a frota atual possui 318 ônibus, ou seja, 32,3% estão irregulares. Veja os dados por empresa:

- **Cidade Real:** 48 veículos vencidos (40 ônibus e 8 micro-ônibus)
- **Turp Transportes:** 30 veículos vencidos (todos ônibus)
- **Cidade das Hortênsias:** 25 veículos vencidos (20 ônibus e 5 micro-ônibus)

"É urgente repensarmos o modelo de concessões vigente. Não dá mais para continuar entregando o transporte público de Petrópolis nas mãos de empresas privadas que prestam um serviço precário e que só pensam no lucro. Precisamos discutir com seriedade a municipalização do transporte, porque transporte não é mercadoria — é um direito", completou Casamasso.

Sobre o RMO

Criado pela Lei nº 8.978/2025, o Relatório Mensal de Operação obriga a CPTrans a publicar, em seu site oficial, informações detalhadas sobre a fiscalização do transporte público coletivo. O relatório deve incluir: Quantidade de veículos com problemas mecânicos, técnicos ou avarias; descrição e data dos problemas identificados; e índice de viagens não realizadas, discriminado por linha e com justificativas.

Falhas mecânicas aumentam em março

O RMO de março revela que 1.632 viagens não foram realizadas na cidade. Desses cancelamentos, 336 foram causados por falhas mecânicas, ou seja, problemas nos ônibus que impediram a realização das viagens. Quando comparado ao mês de fevereiro, houve um aumento de 53 falhas mecânicas.

A Turp Transportes lidera o número de falhas mecânicas, das 336 ocorrências, a empresa registrou 263 delas. Seguida por Cidade das Hortênsias com 48 falhas, e Cidade Real, com 25. Ao todo, 220 veículos apresentaram falha mecânica em operação durante o mês. Esses números mostram que, em média, ocorre uma quebra a cada 8.678 quilômetros percorridos em todo o sistema.

A Turp foi a empresa com o maior número de viagens não realizadas: 1.266 cancelamentos, o que representa 3,23% das viagens programadas. Segundo o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário em Petrópolis (Setranspetro), a maioria das falhas foram provenientes de interferências no trânsito e obstruções viárias. Já a Cidade das Hortênsias teve 234 viagens não realizadas, e a Cidade Real, 133.

Situação das empresas

Confira um resumo do desempenho de cada empresa em março:

Cidade Real: 42.934 viagens programadas / 133 não realizadas / 25 por falha mecânica.

Cidade das Hortênsias: 27.975 viagens programadas / 234 não realizadas / 48 por falha mecânica.

Turp: 39.144 viagens programadas / 1.266 não realizadas / 263 por falha mecânica.

O que diz o Setranspetro?

Embora não tenha respondido sobre a irregularidade dos 103 coletivos, em nota, o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário em Petrópolis (Setranspetro) alegou que, das mais de 110 mil viagens programadas em março, 1.632 não foram realizadas — o equivalente a 1,48%. Segundo o sindicato, a maior parte dos cancelamentos (1.003) foi causada por interferências externas, como trânsito intenso, obras, alagamentos, acidentes e quedas de árvores.

"O Setranspetro destaca que todas as empresas possuem linhas extensas. A Turp Transporte, por exemplo, com a linha 700 – Terminal Itaipava, percorre por 19,9 quilômetros em uma única partida, totalizando 39,8 quilômetros, se considerada uma viagem completa, de ida e volta. Com isso, a possibilidade de atrasos e até perdas de viagens na operação são inevitáveis, devido aos inúmeros engarrafamentos nas áreas de atendimento, como nas regiões do Retiro, Corrêas, Bonsucesso e vários pontos de Itaipava, fato este constatado diariamente por qualquer morador de Petrópolis", afirmou.

O Setranspetro ainda citou investimentos das empresas operadoras. Segundo o sindicato, entre 2019 e 2024, as empresas Cidade Real, Cidade das Hortênsias e Turp Transporte compraram 134 ônibus novos, com investimento de R$ 82.124.177,97.

Maio Amarelo: simulado de acidente na Rua do Imperador

Ascom/PMP

Um trecho da via ficará fechado por duas horas

Uma simulação de acidente, com trabalho de equipes de resgate, interditará a Rua do Imperador, das 9h às 11h, nesta quarta-feira (20/05) como parte da programação do Maio Amarelo, mês que chama a atenção para as ações de combate à violência no trânsito.

"Essa ação é muito importante para que as pessoas entendam as consequências de um acidente de trânsito e o trabalho intenso, de vários setores, de agentes de trânsito à profissionais de saúde, no resgate às vítimas", destaca o prefeito Hingo Hammes.

Agentes da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) com apoio da Guarda Civil Municipal (GCM) vão sinalizar o trecho do lado par da Rua do Imperador, em frente ao Obelisco. Os motoristas que desejem continuar seguindo pela Rua do Imperador, precisarão fazer um desvio, acessando primeiro a Rua da Imperatriz, na altura da Praça dos Expedicionários. Dali, seguem até a ponte em mão inglesa para fazer o retorno (em frente ao Museu Municipal), seguindo de volta pela Imperatriz, para acessar a Rua do Imperador e contornando a Praça Dom Pedro II.

"Até às 9h50, os motoristas que forem seguir da Rua da Imperatriz para a Paulo Barbosa, por exemplo, poderão fazer o acesso normalmente, contornando o Obelisco. Mas, a partir desse horário, esse acesso também será interditado. Assim, o motorista que quiser acessar o lado ímpar da Rua do Imperador vai precisar seguir pelo lado par e fazer o retorno já na altura do antigo fórum", explica o presidente da CPTrans, Luciano Moreira.

Simulado de acidente

O simulado vai emular um cenário de colisão entre dois carros. Um deles, acessará o lado par da Rua do Imperador, vindo da Rua da Imperatriz, entrando na contramão. Essa manobra errada causará uma batida fictícia contra um carro que seguirá pela via no sentido correto. Ainda será simulada a batida de uma moto contra esses dois veículos e um pedestre ferido. Serão quatro vítimas, em diferentes estados de gravidade.

O Corpo de Bombeiros e Samu serão acionados normalmente, como se tratasse de um acidente real. Se deslocando da Avenida Barão do Rio Branco em direção à Rua do Imperador. Durante a ação, que também contará com agentes da Secretaria de Saúde, serão executados trabalhos de resgate à vítima presa às ferragens e toda a preparação e atendimento necessário para as demais vítimas do falso acidente.